



CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

CASA VICENTE MENDES

Ata da Prestação de Contas do Caboprev, em 05 de maio de 2021, na Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho, sob a presidência do Vereador Ricardo Carneiro da Silva.

Aos 05 dias de maio de 2021, às 10h11, na Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho, de forma remota, ocorreu a Prestação de Contas do Caboprev, referente ao exercício de 2020, presentes os Vereadores **Augusto César da Cunha Paiva (César Paiva)**, **Aziel Almeida de Souza**, **Bruno Freitas Vilar (Dr. Bruno Villar)**, **Carlos Antônio da Cruz (Cal Corrente)**, **Claudenildo Rosa de Araújo (Nia Vipcar)**, **Edelry Denis Pinheiro de Barros (Del da Auto Escola)**, **Eliseu da Silva Azedo (Zeu da GVNET)**, **Emerson Victor de Barros (Binho de Roque)**, **Gyselle Késia Alves da Silva (Gisele de Dudinha)**, **Jamerson Wellington Ramos da Silva (Jamerson Batera)**, **Jobson Silva de Amorim (Jobinho)**, **José Carlos de Lima (Dr. Zé Carlos)**, **José Feliciano de Barros Júnior (Cianinho)**, **Marcos Marinho de Souza (Marcos Mão amiga)**, **Naelson Valério de Oliveira**, **Pedro Manoel Mesquita Pedrosa Filho (Pedrinho da Galinha)**, **Ricardo Carneiro da Silva (Ricardinho)**, **Sueleide Torres de Souza Honorato (Sueleide de Amaro)**, e **Wilkenberg dos Vales Gomes (Wilkem Gomes)**, também presentes a equipe do Caboprev composta de: **Albérico Rodrigues**, Diretor Presidente; **Lucas Barros**, Assessor Contábil; **Luiz Kougut**, Consultor Atuário; **Antônio Sidrônio**, Assessor Previdenciário, e **Jaligson Hirtácides**, Consultor Jurídico; e representando o Poder Executivo o Vice-Prefeito **José de Arimatéia Jerônimo Santos**. O Presidente passa a palavra ao Presidente do Caboprev que fala sobre a sua chegada ao instituto e apresenta a equipe que fará parte da reunião de hoje. O Presidente autoriza a equipe do Cabo a fazer suas apresentações: Sr. Lucas Barros explica que vai apresentar os resultados contábeis, onde estão explanados que são dois planos previdenciários distintos: o financeiro que vai ser extinto, e o previdenciário deverá pagar os servidores efetivos quando do uso dos seus benefícios, lembra que essas informações estão disponíveis no portal do instituto, apresenta os balanços orçamentários e explica que o plano financeiro é deficitário com parte de suas despesas suportadas pela prefeitura, apresenta os dados do montante pago pelo plano previdenciário aos pensionistas, explica o Comprev (compensação previdenciária) que é quando o servidor contribui ao INSS e o Caboprev busca rever o valor; Sr. Luiz Claudio Kougut, Consultor Atuarial, explica que é contratado para buscar o equilíbrio financeiro e atuarial do regime, demonstra o modelo de financiamento do instituto, mostra os dados dos investimentos e a estatística geral, apresenta as hipóteses e métodos atuariais, informa as despesas com benefícios do fundo previdenciário no futuro, cita a situação atuarial do fundo explicando como será a folha no futuro, sustenta que o fundo é equilibrado, faz uma análise dos resultados, faz a mesma análise sobre o fundo financeiro e o impacto da despesa para o Município; Sr. Antônio Sidrônio, Assessor Previdenciário, informa que cuida da parte de investimento, mostra a parte do ativo do fundo e os resultados conseguidos dentro da questão macro, apresenta os fundos da carteira do Caboprev, seus índices e a legislação que rege os sistemas próprios da previdência, mostra a evolução patrimonial, incluindo os fundos da Terra Nova, apresenta os administradores da



CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

CASA VICENTE MENDES

composição da carteira do instituto, exhibe o desempenho da carteira em 2020, e o desempenho da carteira nos últimos 5 anos, explana o resultado dos fundos “herdados” da Terra Nova; Sr. Jalígson Hirtácides, Consultor Jurídico, apresenta um relatório de atividades sobre os fundos Terra Nova mostrando que houve uma precificação da Carteira, uma desvalorização dos investimentos investidos neste fundo, explicita que o valor de R\$ 92 milhões de reais foi investido em 5 fundos da Terra Nova em 2017, afirma que mesmo naquela época os investimentos não deveriam ter acontecido nestes fundos, mostra seu currículo e informa que trabalha com fundos estressados, ou seja, fundos com possibilidade de prejuízos, explica que sua função é tentar evitar prejuízos e buscar o resgate dos valores, relata o problema do investimento dos fundos Terra Nova e afirma que por trás dos Fundos Terra Nova havia uma cascata de fundos que geravam novas cobranças de taxas e dificultavam o acompanhamento e a fiscalização dos mesmos, informa que seu trabalho tem duas vertentes: o viés administrativo junto aos órgãos de controle e o viés jurídico junto ao Ministério Público na ação civil pública ajuizada, cita o histórico de todo o problema com mudanças na gestão de prestação de serviços do fundo até chegar na operação abismo, diz que é hoje o advogado de alinhamento dos cotistas, sustenta que vem trabalhando na tentativa da recuperação dos fundos e na recuperação dos investimentos que aconteceram, relata a devolução em torno de R\$ 6 milhões de reais para o instituto, mostra uma situação de prejuízo ao Caboprev com uma perda de R\$ 53 milhões de reais em relação a aplicação nos fundos Terra Nova, pois é remota sua recuperação, e ainda tem R\$ 33 milhões aplicados em títulos privados que ainda não venceram, contudo não existe liquidez para esse valor, declara que essas informações do prejuízo consumado serão passadas ao judiciário, informa que atua como assistente do Ministério Público neste caso e que outras medidas judiciais serão tomadas contra os indiciados. De volta ao Presidente, o mesmo passa a palavra aos Vereadores inscritos: Vereador Cianinho pergunta sobre o prejuízo de R\$ 53 milhões em 2020, e qual seu impacto no cálculo atuarial, mesmo havendo superávit questiona qual o prejuízo causado na questão atuarial? e dentro dos R\$ 33 milhões que não tem liquidez, de janeiro a abril de 2021 esse prejuízo aumentou ou diminuiu? ainda pede que seja enviado a cascata de investimento, e os valores sem liquidez investido, de janeiro até agora tem prejuízo, pede os documentos com os percentuais de investimentos do Caboprev; Caboprev responde que existe um reflexo na perda de grandes valores, pois o instituto tinha R\$ 119 milhões de reais de superávit, e hoje só tem R\$ 50 milhões de reais de superávit, tendo uma perda significativa da margem de segurança para superar momentos de crise como estes de hoje, sobre os R\$ 33 milhões de reais, explica que esses valores estão decompostos em compras de títulos privados, e diz que não pode solicitar antecipação dos valores, pois as debêntures têm data de vencimento, não se consegue recuperar o dinheiro agora, uma vez que os títulos estão a vencer, detalha que está usando de tratativas para tentar fazer algum acordo e as empresas devolverem pelo menos os valores investidos, declara que hoje esses R\$ 33 milhões podem ser maior, mas também podem ser menor, pois esse valor ainda não foi reprecificado, não podendo, ainda, ser declarado prejuízo, fala sobre problemas com o sócio fundador da empresa que está doente; Vereador Ricardinho pergunta qual o efetivo prejuízo da aplicações no fundo Terra Nova hoje, quanto dos recursos do investimento que não voltarão mais para o Caboprev? e se no momento das



CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

CASA VICENTE MENDES

aplicações, em 2017, já era possível prever que as mesmas seriam prejudiciais, os fundos aplicados já apresentavam garantias? Caboprev confirma que até agora há a confirmação de um prejuízo de R\$ 53 milhões de reais, podendo voltar uma parte desse dinheiro por meio de medidas judiciais que serão efetivadas contra os causadores do problema, mas pode confirmar que há prejuízo de R\$ 53 milhões de reais, declara que na época da operação, as empresas que lastreavam o investimento já tinham tido problemas no passado, já tinham tido envolvimento em outras operações da polícia federal, declara que o comitê de investimento não tinha indicado pela aplicação, também já havia o desenquadramento dos fundos com a legislação da época, afirma que não deveria ter acontecido esse investimento, e sustenta que no período não se conseguia perceber a cascata de investimentos da empresa British e Terra Nova; Vereador Ricardinho pergunta se já era possível prever que o investimento daria prejuízo, pois não apresentava garantia; Caboprev afirma que sim; Vereador Ricardinho pergunta se as operações foram feitas com os enquadramentos legais, se passaram por todos os processos e protocolos? e se se pode dizer que esses fundos foram criados para fraudar os aplicadores? Caboprev declara que já na época de 2017 os fundos já estavam desenquadrados da legislação, e afirma que de fato esses fundos foram criados para um tipo lavagem de dinheiro, pois algumas empresas montaram estrutura para desviar dinheiro por meio do mercado de capitais; Vereador Ricardinho pergunta se mesmo com as cascatas montadas as empresas conseguiram achar o caminho do dinheiro? Onde foram efetivamente aplicados? Caboprev mostra gráfico que relata a cascata que foi montada pela Terra Nova em seus fundos e em seus investimentos que geravam mais despesas, declara que o dinheiro ficou em operações que estão a vencer, em empresas com dificuldades financeiras, ou em empresas sob investigação policial, e também teve dinheiro desviado para pagamento de propinas; Vereador Ricardinho pergunta quanto dos R\$ 92 milhões aplicados será possível resgatar? e se os fundos tivessem dinheiro o Caboprev poderia resgatar os valores aplicados? Caboprev declara que já não se fala mais de resgate, pois se aprovou um novo plano, e o dinheiro volta na medida que se recupera alguma coisa, pois tem aplicações em investimentos futuros, não recebe antes por não ter liquidez; Vereador Ricardinho declara que o ex-prefeito tem dito que o dinheiro das aplicações está lá aplicado, e pergunta se isso corresponde à realidade ou o Caboprev já pode considerar como perdidas essas aplicações? Caboprev sustenta que com a reassignificação da carteira, desde o final do ano passado se pode afirmar que o prejuízo foi consolidado em R\$ 53 milhões de reais; Vereador Ricardinho pergunta o que o Caboprev está fazendo para responsabilizar os ex-gestores, e se o prejuízo vai ser comunicado aos órgãos de controle, ao juiz federal que prendeu o ex-prefeito, qual será o procedimento? Caboprev diz que isso já foi conversado com o Ministério Público e diz que está estruturando uma petição para pedir que se reforce os bloqueios nos bens dos indiciados como causadores diretos desse prejuízo, pois pode confirmar que o prejuízo foi consolidado; Vereadora Gisele de Dudinha parabeniza a apresentação, diz que se sente contemplada nos questionamentos já feitos mediante de tudo que já foi apresentado, declara que espera que medidas cabíveis sejam tomadas; Vereador Naelson Valério que pergunta qual a esperança e a confiabilidade que a nova presidência, e a direção financeira tem a falar para os servidores que estão aflitos com o ocorrido, e qual a afirmação que o instituto tem a



CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

CASA VICENTE MENDES

dar para as pessoas que querem o bom resultado e o andamento financeiro da entidade; Caboprev, o Presidente Albérico Rodrigues diz falar também como servidor e não apenas como gestor, declara que o instituto tem uma gestão sustentável, declara que acompanha diuturnamente a área de investimento, e que o acompanhamento é uma proteção e uma garantia dos investimentos, sustenta que tem a vertente de resgatar os investimentos estressados e fazer a evolução do instituto como entidade previdenciária, afirma que hoje tem materialidade para agir na esfera judicial na questão dos R\$ 92 milhões de reais, tem trabalho feito em equipe para conduzir como meta a evolução com profissionalismo, e afirma que hoje é um dos 5 RPPS de Pernambuco a ter índice de situação previdenciária nível B, sustenta que adquiriu a certificação pro gestão nível 1, diz que é um esforço conjunto, e pode garantir que o sistema previdenciário do Cabo é viável e sustentável, declara que trabalha para melhorar os índices, afirma que existe um grupo de trabalho para cuidar da questão da Terra Nova, e que hoje tem um retrato para poder agir e cobrar a culpabilidade dos envolvidos, tem honra de ser gestor e como servidor se sente esperançoso com os resultados futuros; Vereador Dr. Zé Carlos questiona que o fundo da Caixa Econômica está deficitário, qual a justificativa? também diz percebe um aumento da alíquota do servidor municipal, e pergunta se esse aumento está sendo necessário ou essa alíquota poderia ser revista e qual seria a alíquota ideal? Caboprev explica que são fundos de renda variável e que esse resultado é questão de variação de mercado, em virtude da covid-19, diz que é difícil bater meta atuarial só com renda fixa, declara que todos esses fundos estão dentro da política de investimento, sendo permitido pela Secretaria da Previdência, sobre a alíquota de 14% diz que foi uma medida para suavizar os impactos dos aportes financeiros do Município no fundo financeiro, mas com a reforma da previdência, a legislação atual do país hoje determina que seja obrigatória essa alíquota 14%; Vereador Del da Auto Escola parabeniza a todos, diz que vai conhecer melhor o Caboprev e que fica feliz do Caboprev está sendo comandado de forma mais profissional, sobre a aplicação financeira dos R\$ 92 milhões de reais, nos fundos estressados, entende que fundos estressados são fundos inviáveis no futuro, e que pelo que foi dito a aplicação foi feita em fundos dentro de outros fundos, aumentando o número de administradores e das taxas de administração com o objetivo de dificultar a regularidade, então R\$ 53 milhões estão perdidos, recuperados por meio de acordo R\$ 6 milhões de reais, e R\$ 33 milhões estão investidos, quase todos em empresas privadas que estão, quase todas inviáveis, defende que é viável recuperar o mais rápido possível, e ver a responsabilização dos gestores anteriores, declara que pode concluir que foi criado um esquema sofisticado para se locupletar desse dinheiro, e que o ex-prefeito diz que não sabe onde é o Caboprev e que não tinha qualquer tipo de ingerência, mas ele é absolutamente ingênuo, contudo quem é ingênuo não se exime da responsabilização, mas tem de responder; Caboprev explica que não consegue antecipar o resgate em algumas empresas pois não a priori as empresas não estão inadimplentes com seus credores, informa que vem tentando buscar compradores para a Bittenpar que tem o maior número de investimento, tenta buscar investidores para as operações desta empresa, mas afirma que no momento não se consegue fazer o resgate porque não tem fluxo de caixa no negócio; Vereador Del da Auto Escola sugere vender os títulos a um preço mais barato, mas com um risco menor, pois como está a situação acredita que na época do vencimento do título muito



CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

CASA VICENTE MENDES

difficilmente eles terão condições de pagar; Caboprev concorda; Vereador Dr. Zé Carlos questiona qual a ordem da taxa de administração do Caboprev atualmente, e como foi essa evolução ao longo do ano, pede a tabela com receitas e despesas? Caboprev diz que vai responder e enviar no momento posterior, explica que pode utilizar 2% da contribuição de todos os pagamentos de todas as folhas, afirma que nunca foi utilizado mais que 2%, pelo menos desde 2014; Vice-Prefeito e Secretário de Governo José de Arimatéia diz que a apresentação é fundamental para que a sociedade tenha conhecimento do prejuízo, declara que não quer fazer politicagem, mas segundo os relatórios técnicos hoje já se tem prejuízos de R\$ 53 milhões de reais, podendo chegar a mais de R\$ 80 milhões, diz que é uma situação de calamidade, pede que se reforce junto a Justiça Federal para que se possa reforçar a manutenção dos bloqueios dos bens do ex-prefeito, diz que é importante a Câmara ter esse conhecimento para que possa tomar a responsabilidade fiscalizando para que se possa corrigir a situação do passado e não mais permitir que volte a acontecer, solicita ao presidente do Caboprev, em nome do Governo, que se faça imediatamente a apresentação desses documentos à Justiça Federal imediatamente para que seja anexado ao processo contra o ex-gestor do Município, parabeniza a apresentação, diz que os Vereadores que precisarem de informações mais detalhadas podem solicitar e que terão resposta. O Presidente diz que não é uma audiência pública, mas tem perguntas de servidores públicos e quer fazer: pergunta se o relatório apresentado já foi apresentado ao conselho fiscal? Como anda o processo judicial para resgatar os recursos desviados? Caboprev diz que o relatório está disponível no site do instituto, e uma vez por mês os conselhos se apresentam e solicitam o que for demandado, declara que na primeira reunião do conselho fiscal que for solicitado o relatório para o debate se terá acesso, informa que qualquer conselheiro e qualquer cidadão pode ter acesso ao relatório, pois ele consta na aba de investimento, diz que medidas estão sendo tomadas, afirma que estão com a ação civil pública, declara que já solicitou e conseguiu a desconsideração da personalidade jurídica para que os sócios respondam pessoalmente, diz que já há bloqueio de patrimônio, ontem definiu reforço em comunicação no processo junto com o controlador do Município, diz que vai retratar no processo o prejuízo consolidado, e vai proceder investigação patrimonial para verificar se há imóveis e valores em nome de terceiros, ainda apresenta a tabela com os dados consolidados da taxa de administração, ou seja, os dados solicitados pelo Vereador Dr. Zé Carlos sobre a utilização da taxa de administração do fundo, explica como se chega no valor, contando 2% de todos os valores pagos aos servidores, incluindo os inativos, valores do exercício anterior ao ano em que está se fazendo o cálculo. O Presidente faz as considerações finais e agradece aos 19 vereadores presentes, diz que os dois que faltaram estão vitimados pela Covid-19, e solicita ao presidente do Caboprev para fazer as considerações finais, o Sr. Albérico Rodrigues diz que o instituto renasce com um novo modelo de gestão, com profissionalismo e imparcialidade, agradece ao novo momento de convivência com os poderes, apesar de todas as dificuldades, diz que todos juntos chegarão a uma solução, coloca-se a disposição para responder qualquer requerimento e questionamento de forma que a verdade transpareça e informa que haverá a reforma da previdência municipal, e que vai buscar a evolução e a reconstrução moral, sente que hoje navega em outros horizontes. Por fim, O Presidente encerrou reunião e para constar, eu, Elaine



CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

CASA VICENTE MENDES

Amâncio dos Santos, lavrei a presente ata que depois de aprovada será assinada pelo Presidente e demais Vereadores presente na reunião.

Ricardo Carneiro da Silva (Ricardinho)
Presidente

Augusto César da Cunha Paiva (César Paiva)

Aziel Almeida de Souza

Bruno Freitas Vilar (Dr. Bruno Villar)

Carlos Antônio da Cruz (Cal Corrente)

Claudenildo Rosa de Araújo (Nia Vipcar)

Edelry Denis Pinheiro de Barros (Del da Auto Escola)

Eliseu da Silva Azedo (Zeu da GVNET)

Emerson Victor de Barros (Binho de Roque)

Gyselle Késia Alves da Silva (Gisele de Dudinha)

Jamerson Wellington Ramos da Silva (Jamerson Batera)

Jobson Silva de Amorim (Jobinho)

José Carlos de Lima (Dr. Zé Carlos)

José Feliciano de Barros Júnior (Cianinho)

Marcos Marinho de Souza (Marcos Mão amiga)

Naelson Valério de Oliveira

Pedro Manoel Mesquita Pedrosa Filho (Pedrinho da Galinha)

Sueleide Torres de Souza Honorato (Sueleide de Amaro)

Wilkenberg dos Vales Gomes (Wilkem Gomes)